



Distúrbios gastrointestinais

LINFANGIECTASIA INTESTINAL EM CÃES



A dilatação do vaso linfático intestinal e o vazamento linfático nos intestinos são características da linfangiectasia intestinal (IL), uma causa de enteropatia com perda de proteína em cães.

A linfangiectasia pode ser uma condição herdada (IL primária) ou adquirida (IL secundária), sendo a IL secundária mais comumente relatada em cães.

O vazamento de linfa rica em proteínas, gorduras e linfócitos no trato intestinal é normalmente responsável pelos sinais clínicos de perda de peso e diarreia crônica. Vômitos e anorexia também são sinais comuns. A diarreia pode ser persistente ou intermitente—ou não estar presente. A dilatação do vaso linfático isoladamente ou em combinação com inflamação resulta em degradação incompleta e absorção prejudicada de nutrientes. A desnutrição é considerada uma complicação comum e potencialmente fatal.

Principais mensagens

- A alimentação com uma dieta nutricionalmente equilibrada, altamente digerível, com baixíssimo ou baixo teor de gordura que forneça calorias e proteínas suficientes é importante para o gerenciamento de cães com linfangiectasia intestinal. Restringir o consumo de gordura na dieta reduz o fluxo linfático intestinal, diminui a distensão láctea e minimiza a perda de proteína.
 - As dietas de baixo teor de gordura são mais baixas nas calorias. Em cães que apresentam perda de peso grave, a seleção de uma dieta contendo ácidos graxos C8 e C10 de cadeia média pode fornecer uma fonte de energia alternativa menos provável de contribuir para a congestão linfática.
- A dieta deve fornecer proteína de alta digestibilidade e qualidade suficiente para substituir o soro esgotado e as proteínas dos tecidos.
 - Uma dieta de proteína hidrolisada ou à base de aminoácidos (isto é, elementar), com baixo teor de gordura, pode ser apropriada para pacientes com linfangiectasia concomitante e enteropatia crônica.

(continua na próxima página)

Principais mensagens (continuação)

- Cães com linfangiectasia devem ser alimentados com pequenas quantidades de alimentos de 3 a 4 vezes por dia para reduzir a distensão e/ou congestão no trato gastrointestinal e, possivelmente, a diarreia ou vômito.
- Cães com linfangiectasia exibindo diarreia de intestino delgado devem receber dieta com fibra insolúvel reduzida já que esse tipo de fibra reduz a digestibilidade e pode aumentar o risco de comprometimento da absorção de proteínas e carboidratos.
- A fibra prebiótica (por ex., fibra solúvel ou mista) na dieta pode beneficiar alguns cães através do aumento da produção de ácidos graxos de cadeia curta pela microbiota.

Recursos adicionais

Davenport, D. J., Jergens, A. E., & Remillard, R. L. (2010). Protein-losing enteropathies. In M. S. Hand, C. D. Thatcher, R. L. Remillard, P. Roudebush, & B. J. Novotny (Eds.), *Small animal clinical nutrition* (5th ed., pp. 1077–1083). Mark Morris Institute.

Gaschen, F. P., & Laflamme, D. (2010). Chronic enteropathies—canine. In *Nestlé Purina PetCare handbook of canine and feline clinical nutrition* (pp. 62–63). Nestlé Purina PetCare Company.

Zoran, D. L. (2010). Lymphangiectasia—canine. In *Nestlé Purina PetCare handbook of canine and feline clinical nutrition* (pp. 66–67). Nestlé Purina PetCare Company.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.